

223 - GRUPO DE TRABALHO EM AGROECOLOGIA – GTA: A EXPERIÊNCIA DA UNOCHAPECÓ

Abreu, Lucilene de¹; Arns, Carlos Eduardo¹

RESUMO

A região Oeste Catarinense construiu seu desenvolvimento a partir do uso intensivo dos recursos naturais, cujo modelo de exploração vem provocando a rápida e acentuada degradação. Cabe a Universidade, se inserir e participar ativamente na construção de alternativas para os problemas e contradições vivenciados, que decorrem do caráter do modelo de desenvolvimento em curso. O Programa permanente do Grupo de Trabalho em Agroecologia – GTA é uma forma de aproximação e inserção da Universidade junto a comunidade regional.

Palavras-chave: Agroecologia; Universidade

INTRODUÇÃO

É crescente o número de consumidores que vem buscando e exigindo produtos limpos, saudáveis, que por sua vez impactam diretamente sobre os atuais processos de produção e o modelo tecnológico hegemônico (Zamberlam & Froncheti, 2001).

A região Oeste Catarinense, sabidamente, construiu seu desenvolvimento a partir do uso intensivo dos recursos naturais, cujo modelo de exploração vem provocando a rápida e acentuada degradação (Testa et al., 1996).

Nesta região, também já se constituiu o Núcleo Regional da Rede Eco-Vida de Agroecologia, articulado em rede nos três estados do sul do país.

O Núcleo Regional Oeste é constituído de nove sub-núcleos articulados nas seguintes micro-regiões: Chapecó, Quilombo, São Lourenço do Oeste, Concórdia, Dionísio Cerqueira, São Miguel do Oeste, Maravilha, Palmitos e São Domingos.

Atualmente existem mais de 20 municípios com feiras agroecológicas na região, sendo que em Chapecó são nove pontos de feira distribuídos na cidade, onde mais de 250 produtores familiares estão envolvidos, dos quais mais de 20 já são considerados agroecológicos e muitos encontram-se em processo de conversão.

Cabe a Universidade, por ter caráter comunitário e regional, inserir-se e

¹ UNOCHAPECÓ – Av. Atílio Fontana, 591 E, 89809-000, Chapecó-SC. tche@unochapeco.rct-sc.br. Professores do Centro de Ciências Agro-Ambientais e de Alimentos – Curso de Agronomia.

participar ativamente na construção de alternativas para os problemas e contradições vivenciados, que decorrem do caráter do modelo de desenvolvimento em curso (Gliessman, 2000; Altieri, 2002).

O Programa permanente do Grupo de Trabalho em Agroecologia – GTA é uma forma de aproximação e inserção da Universidade junto a comunidade regional.

Criado em 1998, o GTA busca o fortalecimento da agroecologia enquanto um modo de vida, propiciando um espaço para professores e acadêmicos praticarem a agroecologia a partir de demandas próprias ou de organizações e grupos sociais externos a Universidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

O programa Grupo de Trabalho em Agroecologia – GTA, se guia pelos princípios da educação popular em todas as suas ações e metodologias, e desenvolve seus trabalhos da seguinte forma:

1. Capacitação dos participantes através da:
 - Organização e participação em eventos internos e externos em parceria;
 - Realização de grupos de discussão e aprofundamento em temas relacionados a agroecologia de forma orientada, dentro e fora da Universidade;
2. Elaboração e execução de projetos de extensão, atuando em parceria junto a comunidade para implementação de ações de fortalecimento da agroecologia;
3. Participação e apoio a outros programas e projetos na área da agroecologia;
4. Apoio a iniciativas de membros do GTA em ações de fortalecimento da agroecologia;
5. Participação e apoio junto as organizações e o movimentos de fortalecimento da agroecologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Grupo de Trabalho em Agroecologia busca contribuir com o fortalecimento e ampliação da agroecologia na Universidade e na sociedade regional, a partir do apoio e implementação de ações práticas.

Dentre outros objetivos, almeja-se: Oportunizar e/ou capacitar acadêmicos em processos e práticas agroecológicas para além da dimensão exclusivamente produtiva, mas também em novas relações sociais; Apoiar e contribuir na capacitação de lideranças

e agricultores locais na implementação de trabalhos agroecológicos; Desenvolver ações para expandir as práticas agroecológicas e viabilizar a implementação de empreendimentos de geração de renda numa perspectiva solidária e sustentável; Promover um maior envolvimento da Universidade com o conjunto de organizações regionais que atuam com a agricultura familiar, agroecologia e o desenvolvimento rural sustentável; Contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias à partir dos princípios da agroecologia.

Dentre as atividades já realizadas e em andamento pelo GTA, pode-se destacar: Projetos de Extensão; Cursos de Extensão Universitária; Prestação de Serviço; Assessoria; Consultoria; Supervisão; Assistência e Serviços Técnicos; Produção e Publicação.

Entre os projetos referenciais desenvolvidos citam-se:

1. Feira de Produtos Agroecológicos e Coloniais da Unochapecó – A feira teve início no ano 2000, e acontece todas as sextas-feiras no horário das 15 as 21 horas durante os períodos letivos. É um espaço de 490 m² de área construída, com 9 bancas formadas por grupos de geração de trabalho e renda que tiveram/tem apoio da universidade. O espaço da feira vem buscando se constituir em um espaço cultural, com apresentação de eventos artísticos, como contos, poesia, teatro, música, etc...
2. Capacitação de agricultores familiares e técnicos locais na constituição de um programa piloto de horticultura ecológica em Irati/SC – Este projeto foi concluído no ano 2001, e teve a duração de 12 meses, onde alunos estagiários, orientados pelos professores, capacitaram e acompanharam comunidades carentes na construção de hortas comunitárias. Como um dos resultados do trabalho, tem-se a participação na feira agroecológica da universidade.
3. II Seminário Estadual de Agroecologia – O seminário aconteceu no período de 23 a 25 de agosto de 2001, e o GTA efetuou importante participação na organização e realização do evento envolvendo vários professores e alunos nos trabalhos.
4. Apoio ao desenvolvimento local e sustentável na geração de emprego, renda e organização comunitária em Entre Rios/SC – O município de Entre Rios/SC através do Comunidade Solidária buscou apoio da universidade para a construção do PMDLIS – Plano Municipal de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável. Uma das estratégias do PMDLIS foi definida como geração de trabalho e renda junto as comunidades carentes do município. Alunos orientados por professores apoiaram a implantação e acompanhamento de hortas comunitárias. O trabalho iniciou em 2001 e

teve sua conclusão em 2002. Como resultado do credenciamento da Universidade junto ao Comunidade Solidária e construção de uma metodologia própria de apoio a processos de desenvolvimento local, foi constituído um programa permanente de extensão universitária denominado de PAPEL – Programa de Apoio a Processos Participativos de desenvolvimento Local.

5. Elaboração de proposta para o jardim da Feira de Produtos Agroecológicos e Coloniais da Unochapecó – A feira ocupa uma área construída de 490 m², contando com área de estacionamento e de lazer. Durante o processo de implantação da feira foi elaborado um projeto desenvolvido por estagiários para a realização do ajardinamento e embelezamento do local, com duração de 10 meses.
6. Estudo propositivo para sistemas de produção agroecológicos familiares de produtores membros da APROFEC em Chapecó – A partir da demanda do Núcleo da Rede Eco-Vida de Chapecó, foi constituído um grupo de dois alunos e um professor para apoiar o estudo de oito sistemas de produção agroecológicos e realizados oito encontros entre produtores, consumidores e técnicos nas comunidades durante o ano de 2002, bem como uma oficina de avaliação final para análise do conjunto dos sistemas de produção agroecológicos estudados.

O GTA conta com uma equipe de trabalho de aproximadamente 10 professores das mais variadas áreas das ciências agrárias: fitotecnia; fitossanidade; extensão e desenvolvimento rural; fruticultura; comercialização agrícola e sanidade animal, dentre outras. Participam atualmente em torno de 16 estudantes, dos cursos de Agronomia, Biologia e Direito.

LITERATURA CITADA

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

TESTA, V. M.; NADAL, R. de; MIOR, L. C.; BALDISSERA, I. T. ; CORTINA, N. O desenvolvimento sustentável do Oeste Catarinense (Proposta para discussão). Florianópolis: EPAGRI, 1996.247p.

ZAMBERLAM, J. e FRONCHETI, A. Agricultura ecológica: preservação do pequeno agricultor e do meio ambiente. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.